



FACULDADES INTEGRADAS DOS CAMPOS GERAIS
COMISSÃO DE SELEÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO CESCAGE
Residência Multiprofissional
Prova dia 08/12/2024

(NOME COMPLETO EM LETRA DE FORMA)

CONCURSO DE SELEÇÃO DE RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL

ÁREA: NUTRIÇÃO

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

- Verifique se este caderno contém um total de 30 (trinta) questões, numeradas de 1 a 30. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno completo.
- Cada questão objetiva desta prova contém cinco alternativas, identificadas com as letras "a", "b", "c", "d", "e", nesta sequência, das quais somente uma deverá ser assinalada como resposta. Mais de uma resposta anulará a questão.
- A prova objetiva terá duração de 3 (três) horas, incluindo o tempo para o preenchimento da Folha/Cartão de Resposta.
- Cada candidato receberá uma folha de respostas, que deverá ser devidamente assinada e preenchida com caneta esferográfica azul ou preta.
- A folha de respostas deverá permanecer sem qualquer sinal de dobra ou amassado.
- Não deixe questões sem resposta.
- Não será permitido o uso de celulares, calculadoras e outros equipamentos eletrônicos.
- Somente será permitida a saída de um candidato da sala de exames quando acompanhado por um fiscal.
- As folhas de respostas que não forem entregues até 3 horas do início da prova serão recolhidas.
- Questões anuladas por qualquer natureza serão computadas na nota final do candidato.
- Sugerimos que reserve alguns minutos da prova para copiar o gabarito para posterior conferência com o gabarito oficial.
- Cadernos de provas devem ser entregues juntamente com o gabarito oficial que deverá ser assinado pelo candidato.
- Os três últimos candidatos em sala deverão permanecer para sair juntos e assinar a Ata de Ocorrências.

BOA PROVA!

EM CASO DE QUALQUER PROBLEMA AVISE IMEDIATAMENTE O FISCAL

QUESTÃO 1

A história das políticas públicas de saúde no Brasil é marcada por diversas fases e transformações significativas. No início do século XX, o país enfrentava graves problemas de saúde pública, como epidemias de febre amarela e varíola. Durante o governo de Getúlio Vargas (1930-1945), importantes reformas foram implementadas, incluindo a criação do Ministério da Saúde em 1953, que passou a coordenar as ações de saúde no país. Contudo, o sistema de saúde ainda era predominantemente hospitalocêntrico e curativo. Com base no texto acima, assinale a alternativa correta

- a) A criação do Ministério da Saúde em 1953 foi um marco inicial para a coordenação das políticas de saúde no Brasil. Essa ação foi fundamental para a organização do sistema de saúde, que, apesar de avançar na estruturação das políticas, ainda se mantinha em grande parte hospitalocêntrico, priorizando o tratamento em instituições de saúde em vez de abordagens preventivas ou comunitárias.
- b) O Sistema Único de Saúde (SUS), instituído pela Constituição de 1988, trouxe significativas mudanças no cenário da saúde pública no Brasil, mas ainda se baseava em um modelo predominantemente curativo e hospitalocêntrico, sem dar ênfase adequada à promoção da saúde e à prevenção de doenças, o que resultou em desafios contínuos na melhoria da saúde populacional.
- c) O Programa de Saúde da Família (PSF), criado na década de 1990, foi uma iniciativa do governo para privatizar o sistema de saúde brasileiro. Seu foco era implementar uma abordagem comunitária que substituísse o modelo hospitalar tradicional, mas acabou resultando em uma fragmentação dos serviços de saúde e em uma diminuição do financiamento público.
- d) Durante o governo de Getúlio Vargas, foram implementadas várias políticas de saúde que se concentravam exclusivamente em hospitais, com a criação de instituições voltadas para a saúde curativa, sem a inclusão de estratégias de atenção primária. Esse modelo hospitalar prevaleceu, refletindo uma falta de investimento em saúde preventiva e em programas comunitários.
- e) Os avanços na saúde pública do início do século XXI foram caracterizados pela consolidação do modelo hospitalocêntrico, que continuou a dominar as políticas de saúde, e pela diminuição das ações de prevenção e promoção da saúde, resultando em uma abordagem menos eficaz para lidar com as necessidades de saúde da população.

QUESTÃO 2

O processo saúde-doença é um conceito abrangente que vai além da simples presença ou ausência de doenças. Envolve a compreensão das condições que

afetam a saúde de uma pessoa e como esses fatores interagem. Os determinantes sociais de saúde são fundamentais nesse processo e referem-se às condições em que as pessoas nascem, crescem, vivem, trabalham e envelhecem. Esses determinantes incluem fatores como acesso à educação, condições de trabalho, renda, ambiente físico e apoio social. A saúde de um indivíduo é, portanto, influenciada não apenas por fatores biológicos e comportamentais, mas também por contextos sociais e econômicos. Políticas públicas de saúde e programas de intervenção que abordam esses determinantes sociais são essenciais para melhorar a saúde da população. A abordagem de saúde pública que considera esses determinantes é conhecida como uma abordagem baseada em equidade, que busca reduzir desigualdades e promover condições para que todos tenham acesso a oportunidades de saúde e bem-estar.

Com base no texto acima, assinale a alternativa correta:

- a) O processo saúde-doença é determinado exclusivamente por fatores biológicos e comportamentais, ignorando completamente a influência dos determinantes sociais de saúde, como condições de vida e trabalho, que não são levados em conta na avaliação da saúde de um indivíduo.
- b) Os determinantes sociais de saúde englobam fatores como ambiente físico, condições de trabalho, acesso à educação e apoio social, e têm um impacto significativo na saúde de uma pessoa, contribuindo para a formação de condições que podem favorecer ou prejudicar o bem-estar.
- c) Uma abordagem de saúde baseada em equidade ignora as desigualdades sociais e foca apenas em intervenções clínicas individuais, não considerando o papel que o contexto social e econômico desempenha na saúde da população.
- d) As políticas públicas de saúde que não consideram os determinantes sociais de saúde tendem a ser mais eficazes na promoção da saúde da população, pois se concentram em tratamentos clínicos em vez de intervenções amplas que considerem fatores sociais e econômicos.
- e) O conceito de processo saúde-doença é restrito às condições de saúde individuais e não leva em conta o contexto social e econômico mais amplo, limitando a compreensão das influências que afetam a saúde.

QUESTÃO 3

Sobre os modelos de atenção à saúde, é importante compreender que eles influenciam diretamente a forma como os serviços de saúde são organizados e prestados à população. Esses modelos variam em suas abordagens, desde a ênfase em cuidados hospitalares até a promoção da saúde e prevenção de doenças. Com base nessas características, assinale a alternativa correta:

a) O Modelo Hospitalocêntrico prioriza a prevenção e a promoção da saúde, concentrando-se na atenção primária e no tratamento de condições de saúde menos complexas, refletindo uma abordagem mais holística e comunitária no atendimento.

b) O Modelo de Atenção Primária à Saúde (APS) é caracterizado por uma abordagem reativa, focando principalmente no tratamento de doenças em hospitais e clínicas especializadas, sem integrar ações de promoção da saúde e prevenção de doenças na comunidade.

c) O Modelo de Atenção Secundária e Terciária envolve a prestação de cuidados especializados e complexos, que não podem ser manejados pela atenção primária, e é geralmente realizado em centros de referência e hospitais especializados, atendendo a demandas mais complexas da saúde.

d) O Modelo de Saúde Baseada em Evidências prioriza o tratamento de doenças com base em tradições e práticas clínicas não fundamentadas em pesquisas científicas, o que pode resultar em intervenções menos eficazes e desatualizadas.

e) O Modelo de Atenção Integral à Saúde foca exclusivamente no tratamento das condições físicas dos pacientes, ignorando os aspectos emocionais e sociais da saúde, o que limita a compreensão das necessidades globais do indivíduo.

QUESTÃO 4

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos pilares da saúde pública no Brasil, estabelecendo diretrizes e princípios que visam garantir acesso universal e equitativo aos serviços de saúde. Compreender suas características, princípios e a sua concepção de saúde é essencial para avaliar seu impacto na sociedade. Com base nessa perspectiva, assinale a alternativa correta:

a) O SUS foi criado pela Constituição Federal de 1988 e tem como um de seus principais fundamentos a universalização do acesso aos serviços de saúde, embora não considere a equidade no atendimento, o que pode resultar em desigualdades no acesso aos serviços.

b) Os princípios do SUS incluem a universalidade, a integralidade e a equidade, além da descentralização das ações de saúde e a participação da comunidade na gestão do sistema, garantindo que as necessidades de saúde da população sejam atendidas de forma abrangente.

c) Os instrumentos de gestão do SUS, como o Plano de Saúde, desempenham um papel fundamental na organização e execução das políticas públicas de saúde, sendo mais do que meros documentos administrativos, pois orientam ações e alocação de recursos.

d) A concepção de saúde do SUS é restritiva, limitando-se à ausência de doenças e não considerando a promoção da saúde e a prevenção de

doenças, o que vai contra os princípios que sustentam a integralidade da atenção à saúde.

e) O SUS se baseia exclusivamente em um modelo hospitalocêntrico e curativo, sem considerar a atenção primária e a promoção da saúde como componentes importantes, o que limita sua capacidade de atender as demandas de saúde da população de forma eficaz.

QUESTÃO 5

As redes de atenção à saúde no Brasil são fundamentais para a organização e a prestação de serviços de saúde, promovendo a integração entre diferentes níveis de atenção. Essa estrutura visa garantir um cuidado mais contínuo e coordenado para a população. Analise as afirmações a seguir e escolha a alternativa correta:

Sobre redes de atenção à saúde, analise as seguintes afirmações e escolha a alternativa correta:

() As redes de atenção à saúde no Brasil são estruturadas apenas a nível de alta complexidade, não abrangendo os níveis primário e secundário de atenção.

() O conceito de redes de atenção à saúde envolve a integração de serviços de saúde, permitindo um cuidado mais contínuo e coordenado ao longo dos diferentes níveis de complexidade, desde a atenção básica até a alta complexidade.

() As redes temáticas de saúde, como a rede de urgência e emergência, são focadas exclusivamente na prestação de serviços hospitalares, sem considerar a integração com outros níveis de atenção.

() A criação e o funcionamento das redes de atenção à saúde devem seguir os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), que incluem a universalidade, a equidade e a integralidade do atendimento.

() As redes de atenção à saúde são flexíveis e podem ser modificadas frequentemente para se adaptar às necessidades locais, sem a necessidade de seguir diretrizes nacionais estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

Assinale a alternativa correta:

a) F, V, F, F, V

b) F, F, V, V, V

c) F, V, F, V, F

d) F, F, V, F, V

e) V, F, F, V, V

QUESTÃO 6

Os Programas Estratégicos de Atenção à Saúde desenvolvidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil têm como objetivo principal promover a saúde da população, prevenindo doenças e garantindo a assistência adequada. Esses programas são fundamentais para atender às necessidades de saúde da população, especialmente em áreas

prioritárias. Assinale a alternativa que descreve corretamente um dos principais objetivos desses programas.

- a) Reduzir os gastos com medicamentos por meio da implementação de políticas de farmacoeconomia e da compra centralizada de fármacos, visando a sustentabilidade do sistema de saúde.
- b) Promover a integração entre os serviços de saúde e a educação, com foco no aumento do número de profissionais de saúde nas escolas públicas, contribuindo para a formação de uma cultura de saúde desde a infância.
- c) Garantir a assistência médica para doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes e hipertensão, através da criação de centros especializados e programas de acompanhamento contínuo, visando à melhoria da qualidade de vida dos pacientes.
- d) Desenvolver campanhas de conscientização sobre a importância da saúde mental, oferecendo suporte psicológico apenas para os profissionais de saúde e suas famílias, sem abranger a população em geral.
- e) Implementar um sistema de telemedicina para a realização de consultas à distância exclusivamente em áreas urbanas, visando à redução da demanda em unidades de saúde e à otimização do atendimento.

QUESTÃO 7

A vigilância à saúde é um componente essencial para garantir o bem-estar da população, englobando a observação, o monitoramento e a análise contínua das condições de saúde e dos fatores que podem impactar a saúde pública. Entre suas funções principais, destacam-se a detecção precoce de surtos de doenças, a investigação de fatores de risco e a promoção de medidas de prevenção e controle. A vigilância pode ser subdividida em diferentes áreas, como a vigilância epidemiológica, que foca na identificação e controle de doenças infecciosas e crônicas, e a vigilância sanitária, que se ocupa do controle de produtos e serviços que podem afetar a saúde da população. Assinale a alternativa que melhor descreve uma função específica da vigilância epidemiológica dentro do sistema de vigilância à saúde.

- a) Inspeccionar a qualidade da água potável para garantir que atende aos padrões sanitários estabelecidos pelas autoridades de saúde. Isso envolve a coleta de amostras, a realização de testes laboratoriais e a implementação de ações corretivas quando são identificadas contaminações, assegurando que a população tenha acesso a água segura e saudável para o consumo.
- b) Desenvolver campanhas educativas sobre a importância da higiene pessoal e do saneamento básico. Essas campanhas são fundamentais para promover hábitos saudáveis na comunidade, visando a prevenção de doenças transmissíveis e a

conscientização sobre a importância de práticas como a lavagem das mãos e o tratamento adequado de resíduos.

- c) Monitorar e controlar o uso de medicamentos e alimentos, com o objetivo de prevenir efeitos adversos à saúde. Isso inclui a análise de registros de eventos adversos, a fiscalização do mercado de alimentos e medicamentos, e a promoção de práticas seguras, garantindo que a população tenha acesso a produtos que não comprometam sua saúde.
- d) Detectar precocemente surtos de doenças e investigar os fatores associados à sua disseminação. Essa função é crucial para a saúde pública, pois permite a identificação rápida de padrões epidemiológicos, a coleta de dados relevantes e a implementação de intervenções rápidas e eficazes para controlar a propagação de doenças, minimizando o impacto sobre a população.
- e) Regular a fabricação e a comercialização de produtos de saúde e medicamentos, garantindo que estes estejam em conformidade com as normas de segurança e eficácia. Essa função envolve a análise de processos de produção, a fiscalização de empresas e a revisão de informações de segurança para proteger a saúde pública.

QUESTÃO 8

A Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNAH) tem como objetivo principal organizar e fortalecer a rede de serviços de saúde hospitalares no Brasil. Essa política busca garantir a integralidade da atenção à saúde, promovendo a articulação entre os níveis de atenção e a melhoria da qualidade dos serviços. A implementação dessa política é fundamental para enfrentar os desafios do sistema de saúde, como a sobrecarga dos hospitais e a necessidade de um atendimento mais humanizado e resolutivo. Ela busca promover a articulação entre os diversos níveis de atenção à saúde, incluindo a atenção primária, a média e a alta complexidade. Essa articulação é essencial para assegurar que os pacientes recebam o cuidado adequado, no momento certo e no local apropriado.

Com base nos princípios e objetivos da PNAH, assinale a alternativa que melhor descreve um de seus objetivos fundamentais:

- a) Centralizar os serviços hospitalares em grandes cidades, priorizando a eficiência administrativa e financeira.
- b) Estabelecer uma integração efetiva entre os diversos níveis de atenção à saúde, promovendo um cuidado contínuo e integral ao paciente.
- c) Expandir exclusivamente o número de leitos hospitalares, sem considerar a experiência do paciente e a qualidade do atendimento.
- d) Incentivar a privatização dos serviços de saúde, visando à redução dos custos operacionais e ao aumento da competitividade.

e) Priorizar a formação de profissionais na área de gestão hospitalar, em detrimento da capacitação clínica e técnica necessária para o atendimento.

QUESTÃO 9

A saúde coletiva é uma área do conhecimento e prática que abrange ações, políticas e estratégias que buscam promover a saúde de populações inteiras, com foco na prevenção de doenças e na melhoria das condições de vida. Essa abordagem considera os determinantes sociais da saúde, como acesso a serviços de saúde, condições de trabalho, educação, habitação e segurança alimentar. O modelo de saúde coletiva se baseia em ações integradas entre as esferas pública, privada e sociedade civil, visando a equidade no acesso e a redução das desigualdades em saúde. Nos últimos anos, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem se fortalecido como uma ferramenta essencial para a implementação de políticas públicas voltadas à promoção da saúde coletiva, com destaque para o Programa de Saúde da Família (PSF), que busca ampliar a cobertura de atenção primária e criar vínculos com a comunidade. Considerando os conceitos e os princípios da saúde coletiva, é correto afirmar que:

- a) A saúde coletiva tem como objetivo principal a promoção de saúde de maneira individualizada, ou seja, priorizando a abordagem de cada caso de forma isolada e sem considerar os aspectos sociais e ambientais que impactam a saúde das populações. Esse modelo tem como foco o tratamento de doenças específicas, em vez de atuar na prevenção e melhoria das condições de vida de grupos mais vulneráveis. Dessa forma, a atuação no âmbito da saúde coletiva não leva em conta os determinantes sociais que afetam a saúde das populações em grande escala.
- b) A saúde coletiva busca promover a saúde de forma integrada, através de ações que envolvem políticas públicas, programas de saúde e a participação ativa da sociedade civil. Ela tem como foco a redução das desigualdades sociais e a promoção da equidade no acesso aos serviços de saúde, considerando as condições de vida, trabalho e os determinantes sociais da saúde. Esse modelo abrange desde ações preventivas até o atendimento de grupos populacionais em situações de risco, e está alinhado com os princípios do SUS.
- c) O Sistema Único de Saúde (SUS) é um modelo que se limita às ações privadas, não possuindo vínculo com políticas públicas voltadas para a saúde das populações mais vulneráveis. Em vez de integrar ações com a sociedade civil e com os programas de saúde coletiva, o SUS foca apenas em tratamentos especializados e hospitalares, sem atenção à promoção da saúde ou à prevenção de doenças, nem a iniciativas voltadas à educação em saúde.
- d) O Programa de Saúde da Família (PSF) tem como objetivo principal o tratamento de doenças crônicas,

sendo voltado exclusivamente ao acompanhamento e ao cuidado de pacientes com condições de saúde de longo prazo. Não há ênfase nas ações preventivas ou educativas, e os profissionais do PSF não têm a responsabilidade de promover a saúde nas comunidades ou realizar atividades de promoção de hábitos saudáveis e prevenção de doenças.

e) A saúde coletiva é um campo essencialmente voltado para a realização de tratamentos hospitalares, priorizando a cura das doenças e ações de emergência, ao invés de focar na prevenção. Nesse modelo, as iniciativas de promoção de saúde e os cuidados primários são negligenciados, e as políticas públicas não consideram o impacto dos determinantes sociais da saúde nas condições de vida das populações.

QUESTÃO 10

A avaliação em saúde é uma ferramenta essencial para monitorar e melhorar a qualidade dos serviços prestados, bem como para identificar necessidades da população. Ela envolve a coleta sistemática de dados que permitem analisar a eficácia, a eficiência e a efetividade de programas de saúde. A avaliação pode ser classificada em diferentes tipos, como a avaliação de necessidade, de processo, de resultado e de impacto, cada uma com suas metodologias e objetivos específicos.

A avaliação de necessidade busca identificar quais são as reais demandas da população, enquanto a avaliação de processo analisa como as intervenções estão sendo implementadas. Esses diferentes tipos de avaliação fornecem subsídios para a tomada de decisão e a formulação de políticas de saúde mais adequadas às necessidades da comunidade.

Diante desse contexto, analise as seguintes afirmações sobre a avaliação em saúde e sua aplicação em programas de saúde:

I. A avaliação em saúde é um processo isolado que ocorre apenas ao final de um programa, focando exclusivamente na medição de resultados, sem considerar a implementação das intervenções.

II. A avaliação de necessidade deve ser realizada após a implementação das ações de saúde, com o objetivo de ajustar as intervenções de acordo com os resultados obtidos.

III. A avaliação de processo é crucial para entender a execução das ações, garantindo que elas estejam alinhadas com os objetivos do programa desde o início até a sua conclusão, possibilitando ajustes contínuos.

IV. A avaliação em saúde deve ser conduzida exclusivamente por profissionais de saúde pública, pois somente eles possuem a expertise necessária para interpretar os dados e implementar mudanças. Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.

- c) Apenas a afirmativa III é verdadeira.
- d) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

Questão 11

No contexto atual da saúde, é fundamental compreender os diferentes modelos técnico-assistenciais que orientam a prática na área. Esses modelos variam em suas abordagens e ênfases, influenciando tanto a forma como as doenças são tratadas quanto a maneira como os profissionais de saúde interagem com os pacientes. Diante disso, analise as alternativas a seguir e marque aquela que contém uma afirmação incorreta sobre os modelos técnico-assistenciais em saúde:

- a) O modelo biomédico se concentra no tratamento de doenças e na cura de sintomas, desconsiderando as condições sociais e emocionais do paciente.
- b) O modelo biopsicossocial leva em consideração fatores biológicos, psicológicos e sociais na avaliação da saúde, promovendo um cuidado mais integral e centrado no paciente.
- c) O modelo de saúde da família prioriza a atenção primária, incentivando a participação da comunidade e promovendo a saúde de forma colaborativa e inclusiva.
- d) O modelo técnico-assistencial é caracterizado por sua rigidez, não permitindo adaptações que considerem as necessidades locais e culturais da população atendida.
- e) Os modelos técnico-assistenciais têm como objetivo melhorar a qualidade dos serviços de saúde e aumentar a eficácia no atendimento às demandas da população.

QUESTÃO 12

A clínica ampliada é um modelo de atenção à saúde que busca integrar as dimensões técnica e humanística do cuidado. Ela se propõe a considerar o paciente em sua totalidade, levando em conta suas necessidades sociais, emocionais e culturais. Esse modelo valoriza a escuta ativa, a participação do paciente no processo de cuidado e o trabalho em equipe multiprofissional, promovendo um atendimento mais integral e humanizado.

Diante desse contexto, analise as seguintes afirmações sobre a clínica ampliada:

- I. A clínica ampliada foca exclusivamente no tratamento de doenças, sem levar em conta o contexto social do paciente.
- II. A escuta qualificada e a relação colaborativa entre profissionais de saúde e pacientes são aspectos centrais da clínica ampliada.
- III. A abordagem multiprofissional na clínica ampliada permite um cuidado mais integral, considerando diferentes dimensões da saúde do paciente.

IV. A clínica ampliada é um modelo rígido que não permite adaptações às particularidades culturais e individuais dos pacientes.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- c) Apenas a afirmativa III é verdadeira.
- d) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

QUESTÃO 13

O Pacto pela Saúde, estabelecido pela Portaria GM/MS nº 399, de 22 de fevereiro de 2006, é um importante instrumento para a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Entre os objetivos do Pacto, destaca-se a necessidade de orientar as pactuações de políticas de saúde, evitando ações fragmentadas e desconectadas, além de garantir a definição de diretrizes nacionais que assegurem a diversidade operativa em cada estado. O Pacto também visa retomar a redução das desigualdades regionais e monitorar continuamente as ações definidas para sua implementação.

Diante desse contexto, analise as alternativas a seguir sobre os objetivos do Pacto pela Saúde:

- a) O Pacto pela Saúde prioriza ações fragmentadas, sem a necessidade de conectá-las às suas prioridades, permitindo a liberdade total dos estados na implementação.
- b) O Pacto busca garantir que as estratégias de implementação das políticas sejam definidas sem considerar diretrizes nacionais, focando apenas nas especificidades locais.
- c) O Pacto busca garantir que no processo de pactuação de estratégias para implementação das políticas fossem definidas diretrizes nacionais que refletissem a unidade de princípios, assegurando, no processo de descentralização, a diversidade operativa em cada Estado.
- d) O Pacto pela Saúde não se preocupa com as desigualdades regionais, uma vez que as necessidades de cada estado são consideradas iguais.
- e) O Pacto estabelece que as ações de saúde devem ser monitoradas esporadicamente, sem a necessidade de um acompanhamento contínuo.

QUESTÃO 14

Esta política visa fundamentalmente promover a saúde da população brasileira, com foco na prevenção de doenças e na adoção de hábitos saudáveis. Ela enfatiza a intersetorialidade, buscando integrar ações de diversos setores, como saúde, educação e assistência social, para abordar as determinantes sociais que impactam a saúde. Além disso, a política estimula a participação ativa da sociedade civil e das comunidades, valorizando a

cultura local e o saber popular. Por meio dessas abordagens, busca-se não apenas melhorar a qualidade de vida, mas também reduzir as desigualdades em saúde.

Diante desse contexto, assinale a alternativa que corresponde à política descrita:

- a) Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher.
- b) Política Nacional de Saúde Mental.
- c) Política Nacional de Promoção da Saúde.
- d) Política Nacional de Controle do Tabaco.
- e) Política Nacional de Saúde do Idoso.

QUESTÃO 15

A qualidade nos serviços de saúde é essencial para garantir que a população receba cuidados. A implementação de sistemas de gestão da qualidade é fundamental para identificar áreas de melhoria e promover práticas baseadas em evidências. Um sistema de saúde de qualidade não só proporciona resultados clínicos favoráveis, mas também assegura a confiança da população nas instituições de saúde. Ênfase na eficiência e eficácia dos tratamentos realizados.

Priorizar a quantidade de atendimentos, independentemente da qualidade.

Promoção da segurança do paciente em todas as etapas do atendimento.

Excluir a participação da sociedade nas decisões sobre os serviços de saúde.

Estabelecimento de protocolos e diretrizes baseadas em evidências científicas.

Diante desse contexto, assinale a alternativa que melhor representa aspectos fundamentais da qualidade nos serviços de saúde:

- a) 1 e 3 – Ênfase na eficiência e eficácia dos tratamentos e promoção da segurança do paciente em todas as etapas do atendimento.
- b) 2 e 4 – Priorizar a quantidade de atendimentos à custa da qualidade e excluir a participação da sociedade nas decisões sobre os serviços de saúde.
- c) 1 e 5 – Foco na eficácia dos tratamentos realizados e no desenvolvimento de protocolos e diretrizes fundamentados em evidências científicas.
- d) 3 e 4 – Garantia da segurança do paciente em todas as etapas do atendimento e exclusão da participação da sociedade nas decisões sobre políticas de saúde.
- e) 2 e 5 – Concentrar-se na quantidade de atendimentos e na implementação de protocolos que não considerem as necessidades dos pacientes.

QUESTÃO 16

A Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) foi instituída com o objetivo de organizar e melhorar a qualidade dos serviços hospitalares no Sistema Único de Saúde (SUS). As diretrizes da

PNHOSP incluem princípios como a garantia de universalidade e equidade no acesso à saúde, a promoção da segurança do paciente, a integração dos serviços de saúde, e a participação da comunidade no controle social. Essas diretrizes visam assegurar que todos os cidadãos recebam a atenção necessária de forma adequada e justa.

Diante desse contexto, assinale a alternativa que não é uma diretriz da Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP):

- a) Garantia de acesso universal e equitativo aos serviços hospitalares, assegurando que todas as pessoas, independentemente de sua localização geográfica ou condição socioeconômica, possam receber atendimento adequado e de qualidade em unidades de saúde.
- b) Implementação de ações focadas exclusivamente na redução de custos operacionais dos hospitais, sem levar em conta a qualidade do atendimento e os impactos sobre a saúde dos pacientes, resultando em possíveis comprometimentos na assistência.
- c) Promoção da segurança do paciente em todas as etapas do processo de atendimento, incluindo a adoção de protocolos rigorosos e treinamento contínuo para os profissionais de saúde, visando minimizar riscos e erros durante o cuidado.
- d) Integração dos serviços de saúde para garantir uma abordagem mais coordenada e eficaz, permitindo que diferentes níveis de atenção trabalhem juntos e compartilhem informações, facilitando o cuidado contínuo e a referência adequada dos pacientes.
- e) Incentivo à participação e controle social no planejamento e avaliação das políticas de saúde, promovendo a inclusão da comunidade nas decisões sobre os serviços oferecidos e assegurando que suas necessidades sejam atendidas de forma eficaz.

QUESTÃO 17

Os Programas Estratégicos de Atenção à Saúde no Brasil visam melhorar a qualidade dos serviços de saúde e garantir acesso universal e equitativo à população. Esses programas são fundamentados em diferentes teorias e modelos que abordam a saúde de forma integral, reconhecendo as múltiplas determinantes que influenciam o bem-estar dos indivíduos.

Diante desse contexto, relacione os programas apresentados com suas respectivas teorias:

- A. Programa Nacional de Imunizações (PNI)
- B. Programa Saúde da Família (PSF)
- C. Programa de Controle do Câncer
- D. Programa Nacional de Saúde Mental
- E. Programa de Saúde Indígena

- 1. Modelo de saúde pública centrado na prevenção e proteção da saúde coletiva.
- 2. Abordagem psicossocial que considera fatores sociais e familiares na saúde mental.

3. Modelo biopsicossocial que promove a atenção integral e comunitária à saúde.
 4. Abordagem baseada em evidências científicas para o manejo de doenças.
 5. Valorização das especificidades socioculturais e promoção da saúde indígena.
- Marque a alternativa correta:

- a) A-1; B-3; C-4; D-2; E-5
- b) A-2; B-1; C-3; D-5; E-4
- c) A-4; B-1; C-2; D-3; E-5
- d) A-3; B-2; C-5; D-4; E-1
- e) A-5; B-4; C-1; D-3; E-2

QUESTÃO 18

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é um componente fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, focada na promoção da saúde e na prevenção de doenças. A formação de equipes multiprofissionais é essencial para garantir a eficácia das ações de saúde nas comunidades. Esses profissionais trabalham em conjunto para desenvolver ações integradas que visam melhorar a saúde da população.

Com base nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta corretamente todos os profissionais que devem compor a equipe de Saúde da Família (eSF):

- a) A equipe de Saúde da Família deve incluir, no mínimo, um médico de Família e Comunidade, um enfermeiro, e agentes comunitários de saúde, mas não é necessário ter um auxiliar ou técnico de enfermagem.
- b) A equipe deve ser composta por um médico generalista, um enfermeiro especialista em Saúde da Família, um auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde, garantindo uma abordagem integral nas ações de saúde.
- c) A equipe pode consistir apenas de médicos e enfermeiros, dispensando a inclusão de auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde, já que esses profissionais não são essenciais para a atenção primária.
- d) É suficiente ter um enfermeiro especialista em Saúde da Família e agentes comunitários de saúde na equipe, sem a necessidade de incluir médicos ou auxiliares, já que os agentes podem realizar muitas funções.
- e) A equipe deve ser composta exclusivamente por agentes comunitários de saúde e auxiliares de enfermagem, sem a necessidade de médicos ou enfermeiros, já que a atuação comunitária é priorizada.

QUESTÃO 19

O Pacto Nacional pela Saúde é uma estratégia fundamental para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Ele estabelece diretrizes

que visam promover a saúde, garantir acesso universal e equitativo, e assegurar a qualidade dos serviços de saúde. O pacto envolve compromissos entre as esferas federal, estadual e municipal, assim como a participação da sociedade civil.

Diante desse contexto, analise as afirmativas a seguir e assinale V para as verdadeiras e F para as falsas:

I. () O Pacto Nacional pela Saúde é exclusivamente voltado para a melhoria do financiamento do SUS, sem considerar outros aspectos, como a qualidade do atendimento.

II. () A participação da sociedade civil é considerada importante no Pacto Nacional pela Saúde, pois contribui para a formulação e a avaliação das políticas de saúde.

III. () O pacto tem como um de seus objetivos a redução das desigualdades regionais no acesso aos serviços de saúde.

IV. () O Pacto Nacional pela Saúde foca apenas na atenção hospitalar e não aborda a promoção da saúde e a prevenção de doenças.

Assinale a alternativa correta:

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) I e IV são verdadeiras.
- c) I e II são verdadeiras.
- d) II e III são verdadeiras.
- e) I, III e IV são verdadeiras.

QUESTÃO 20

Em 12 de junho de 2018 foi instituída a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), por meio da Resolução n. 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A PNVS é um documento norteador do planejamento das ações de vigilância em saúde nas três esferas de gestão do SUS, caracterizado pela definição das responsabilidades, princípios, diretrizes e estratégias dessa vigilância.

Diante desse contexto, analise as assertivas a seguir e assinale a alternativa que apresenta a assertiva INCORRETA:

- a) A Vigilância à Saúde tem como objetivo principal a prevenção de doenças e a promoção da saúde, abrangendo ações intersetoriais que incluem a participação da comunidade na identificação de necessidades locais.
- b) A vigilância epidemiológica se concentra exclusivamente em doenças infecciosas, ignorando a análise de doenças crônicas e outros agravos, o que limita sua capacidade de oferecer uma visão abrangente da saúde da população.
- c) A Vigilância à Saúde é proativa, atuando em situações de surto e epidemias, além de se dedicar ao monitoramento contínuo das condições de saúde da população, visando à identificação de tendências e padrões.
- d) As ações de vigilância incluem a coleta, análise e interpretação de dados epidemiológicos, que subsidiam a formulação de políticas de saúde e

promovem a tomada de decisões informadas por gestores e profissionais.

e) A vigilância sanitária, como uma subárea da Vigilância à Saúde, foca na proteção da saúde da população, realizando a fiscalização de produtos e serviços que possam impactar a saúde pública.

ESPECÍFICAS

QUESTÃO 21

A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), aprovada no ano de 1999, integra os esforços do Estado Brasileiro que, por meio de um conjunto de políticas públicas, propõe respeitar, proteger, promover e prover os direitos humanos à saúde e à alimentação. Em relação ao PNAN considere os itens a seguir:

I-Vigilância Alimentar e Nutricional;

I-Segurança Alimentar e Nutricional;

III-Controle do Mercado de Alimentos e Bebidas no Brasil;

IV-Aumentar o mercado de Alimentos Industrializados, com vista ao maior acesso à alimentos;

V-Estimula às ações intersetoriais com vistas ao acesso universal aos alimentos

Qual/quais item(s) não são contemplados pelo PNAN?

- a) Itens I, III, e V.
- b) Itens I, II e III.
- c) Itens III e IV.
- d) Itens III, IV e V.
- e) Itens I, II e V.

QUESTÃO 22

A Atenção Nutricional, compreende os cuidados relativos à alimentação e nutrição voltados a promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de agravos, que devem estar associados às demais ações de atenção à saúde do SUS, para indivíduos, famílias e comunidades, contribuindo para a conformação de uma rede integrada, resolutiva e humanizada de cuidados. São Programas, contemplados pelo PNAN:

I-Programa Nacional de Alimentação Escolar;

II-Programa Institucional de Cotas Alimentares;

III-Conselho Nacional de Segurança em Saúde;

IV-Programa de Aquisição de Insumos Nutricionais;

V-Programa de Fomento Rural às atividades produtivas do agronegócios;

Assinale a alternativa que contém os itens corretos:

- a) Itens I, II e V.
- b) Apenas o Item I.

c) Apenas o Item IV.

d) Apenas o Item I.

e) Itens II e III.

QUESTÃO 23

A bioressonância magnética é uma técnica alternativa que tem sido promovida como um método de diagnóstico e tratamento em várias áreas da saúde, incluindo nutrição e medicina integrativa. Ela se baseia na ideia de que cada célula ou tecido do corpo emite uma frequência eletromagnética específica, e que ao identificar e manipular essas frequências, seria possível tratar diversas condições de saúde, como inflamações, alergias alimentares, medidas e índices de avaliação nutricional entre outros. Contudo, é importante destacar que, apesar das alegações, a bioressonância não é amplamente aceita ou comprovada pela nutrição e medicina convencional.

O Conselho Federal de Medicina (CFM), por exemplo, que regulamenta e fiscaliza a prática médica no Brasil, tem se mostrado cético em relação à bioressonância. Em suas orientações, o CFM considera que métodos como a bioressonância não têm evidências científicas robustas que comprovem sua eficácia e segurança.

Em 2018, o CFM emitiu uma nota técnica (Nota Técnica 010/2018) na qual esclarece que a bioressonância não é reconhecida como um método válido de diagnóstico ou tratamento pela medicina e que, portanto, não deve ser utilizada por médicos no exercício de suas funções. O CFM reforça que qualquer procedimento médico deve ser respaldado por evidências científicas e ser aprovado pelas autoridades sanitárias competentes, como a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), o que não é o caso da bioressonância. O CFM não publicou resolução.

Considere os seguintes fatores para a avaliação nutricional de uma população:

I - A bioressonância quântica é segura para avaliar alergias alimentares.

II - Apenas a análise de exames laboratoriais são indicadas.

III - Aspectos antropométricos, clínicos e bioquímicos.

IV - Somente a ingestão calórica média diária.

V - Bioressonância quântica, bioimpedância e exames bioquímicos.

É correto o que se afirma em:

- a) Itens I, III e IV.
- b) Itens I, III e V.
- c) Item III, IV e V.
- d) Item V.
- e) Item III.

QUESTÃO 24

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) consiste no repasse de recursos financeiros federais para o atendimento de estudantes matriculados em todas as etapas e modalidades da educação básica nas redes municipal, distrital, estadual e federal e nas entidades qualificadas como filantrópicas ou por elas mantidas, nas escolas confessionais mantidas por entidade sem fins lucrativos e nas escolas comunitárias conveniadas com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, com o objetivo de contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo.

Em relação ao PNAE, pode-se afirmar que:

- a) Controla o consumo de alimentos processados, mediante a exigência de Nutricionista Responsável Técnico, em todas as escolas atendidas.
- b) Estimula a aquisição de produtos da agricultura familiar, promovendo a economia e cultura local.
- c) Estabelece o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, adquiridos primeiramente da indústria nacional, depois a regional e a local, já que se trata de um programa nacional.
- d) Estabelece uma dieta padrão para toda a população vulnerável, sendo oferecidos os mesmos alimentos em uma escola no Amapá, Ceará, São Paulo ou Paraná.
- e) É um programa da Vigilância Alimentar e Nutricional, que visa o combate à desnutrição e oferta de alimento para toda a família, responsável pela criança na escola.

QUESTÃO 25

Para garantir a segurança higiênico-sanitárias dos alimentos captados e repassados aos beneficiários e, com isso, minimizar o risco de agravos à saúde pelo consumo de alimentos impróprios, os Bancos de Alimentos devem adotar o método de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) que é um programa de controle de qualidade dinâmico e preventivo, desde a matéria-prima até o produto final.

Sabe-se que a maioria dos surtos de doenças transmitidas por alimentos (DTA) se desenvolve por falhas no processo produtivo, tais como manipulação inadequada, má utilização da temperatura de preparo e conservação dos alimentos, contaminação cruzada, higiene pessoal deficiente, limpeza inadequada dos equipamentos e utensílios e contato de manipuladores infectados com o alimento pronto para consumo.

Sobre micro-organismos patogênicos de importância

em alimentos, marque a opção correta:

- a) *Clostridium botulinum* é a bactéria causadora de infecção alimentar denominada botulismo.
- b) *Escherichia coli* enteropatogênica apresenta como mecanismo de patogenicidade a internalização das células pelo enterócito, seguida de rompimento da célula e invasão de células vizinhas.
- c) *Listeria monocytogenes* é um bacilo Gram-negativo e de natureza ubiqüitária que contamina principalmente alimentos de origem animal.
- d) *Staphylococcus aureus* causa intoxicação provocada pela ingestão do alimento que apresenta a toxina pré-formada.
- e) *Salmonella* spp., *Shigella* e *Vibrio cholerae* são micro-organismos causadores de intoxicação alimentar que é causada pela presença dessas bactérias nos alimentos.

QUESTÃO 26

Estudos bem desenhados e com grande robustez, seja em metodologia como em amostragem de participantes, publicados nos últimos anos, mostram o que os principais guias alimentares e pareceres oficiais de entidades de saúde têm apontado: a alimentação vegetariana não somente é possível, como também pode ser uma ferramenta para promoção da saúde, longevidade e bem-estar. Este tipo de alimentação se ancora em causas ambientais e éticas, principalmente, mas do ponto de vista da nutrição requer maior atenção, pois faz-se necessário o correto manejo dietético para que se alcance as necessidades nutricionais diárias balanceadas. Sobre dietas vegetarianas é correto o que se afirma em:

- a) A soja é uma leguminosa rica em aminoácidos essenciais, sendo um alimento interessante na composição dietética de uma pessoa vegetariana ou vegana.
- b) A pessoa que não ingere alimentos de origem animal, pode ter dificuldades para alcançar a quantidade diária de proteínas necessárias, deste modo cogumelos podem ser utilizados como fonte de proteínas em dietas veganas/vegetarianas.
- c) A soja não deve ser indicada como fonte de proteína em dietas vegetarianas, pois o consumo deste alimento diminui a testosterona plasmática, causando ginecomastia em homens.
- d) Cogumelos além de uma ótima opção de proteínas, também possuem uma pequena quantidade de vitamina D e B-12.
- e) Em dietas lactovegetarianas há o consumo de leite, um alimento rico em cálcio, com percentual significativo de proteína. No entanto já foi comprovado que se trata de um alimento inflamatório, não sendo aconselhado o seu uso neste tipo de dieta.

QUESTÃO 27

Durante muito tempo, as preocupações em relação à alimentação estiveram centradas no elevado consumo de alimentos com alto teor de açúcar, sódio e gordura. As preocupações são pertinentes, já que o elevado consumo desses alimentos, aliado a fatores como sedentarismo e estresse, está relacionado à incidência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), responsáveis por elevadas taxas de mortalidade da população nos últimos anos.

Recentemente, em redes sociais, profissionais de saúde, que se consideram alternativos, incluindo nutricionistas, têm promovido teorias, sugerindo que a diabetes e até outras condições como hipertensão, obesidade e doenças autoimunes poderiam ser causadas ou agravadas por parasitas intestinais ou outras infecções parasitárias. O que se observa, nestes casos são métodos de diagnóstico alternativos, como a bioressonância por exemplo, que indicariam a presença de parasitas de forma genérica, sem um embasamento clínico adequado. Sobre DCNTs, pode-se afirmar:

- Prebióticos são encontrados em fibras alimentares, e estes alimentos, que contêm fibras, são indicados para o consumo em casos de pacientes com diabetes tipo 2. Além de outras intervenções nutricionais e de estilo de vida.
- Há na literatura casos descritos de diabetes tipo 2, adquirida após infestação por *Ascaris*. Nestes casos, o uso de probióticos é o mais indicado para o tratamento da diabetes tipo 2.
- A diabetes tipo 1 é caracterizada pela resistência à insulina e disfunção das células beta do pâncreas. O que resulta em hiperglicemia crônica e subsequente dano a órgãos e tecidos. O diagnóstico da diabetes tipo 1 baseia-se em testes de glicose no sangue em jejum, teste de hemoglobina A1c e teste de tolerância à glicose oral. O tratamento da diabetes tipo 1 é realizado com uso de fármacos, associados à mudanças na alimentação.
- Ascariíase é uma patologia que, se não tratada, desencadeia resposta do sistema imunológico, que ao combater parasitas, pode ter como consequência o desenvolvimento de patologias auto-imunes, como diabetes tipo 1 ou Hashimoto.
- Em casos de DCNTs recomenda-se a dieta carnívora, aquela exclusivamente a base de carnes. Pois as fibras musculares deste alimento, auxiliam no desenvolvimento de um microbioma equilibrado.

QUESTÃO 28

As redes sociais têm se tornado uma parte essencial da vida diária dos adolescentes, servindo como meios de comunicação, entretenimento e expressão pessoal. Há uma correlação entre o estado de humor e comportamentos alimentares de risco para distúrbios alimentares (TAs). A exposição constante a imagens de corpos idealizados e vidas

aparentemente perfeitas nas redes sociais pode gerar uma pressão intensa para que os adolescentes atinjam esses padrões. Essa pressão pode resultar em sentimentos de inadequação, baixa autoestima e, eventualmente, em comportamentos alimentares desordenados. Esses comportamentos, por sua vez, podem levar a sérias condições de saúde mental, como ansiedade e depressão. Os distúrbios alimentares podem incluir ingestão inadequada ou excessiva de alimentos, o que pode, em última instância, prejudicar o bem-estar de um indivíduo. Não é considerado transtorno alimentar:

- Anorexia Nervosa.
- Bulimia Nervosa.
- Pica.
- Transtorno de Ruminação.
- Obesidade.

QUESTÃO 29

A alimentação equilibrada é um dos recursos vitais para o restabelecimento dos enfermos e a dietoterapia tem um papel importante na recuperação e conservação da saúde, permitindo preservar ou recuperar seu estado nutricional por meio do seu papel co-terapêutico em doenças crônicas e agudas, e, também, por ser uma prática que desenvolve papel importante na experiência de internação, uma vez que atendendo aos atributos psicossensoriais e simbólicos do reconhecimento do indivíduo, pode abrandar o sofrimento no período que o sujeito está separado de suas atividades cotidianas. Considere: Paciente acamado, 42 anos, sexo masculino, internado há três dias. Apresenta magreza severa, alimenta-se via oral. Hipertenso, apresenta disfagia leve/moderada, com diagnóstico de câncer de cólon (já tratado). Qual seria a melhor opção abaixo, para a conduta nutricional?

- Dieta sólida, hipercalórica, hiperproteica, com restrição de carboidratos.
- Dieta pastosa, hipercalórica, hiperproteica, hipolipídica.
- Dieta líquida, hipercalórica, normoproteica, hiperlipídica.
- Dieta pastosa, hipercalórica, hiperproteica, hiperlipídica, com restrição de fibras.
- Dieta sólida, hipercalórica, hiperproteica, normolipídica sem restrições de fibras.

QUESTÃO 30

Com a ingestão de todos os grupos de alimentos, consegue-se atingir as recomendações nutricionais propostas pelas Dietary Reference Intakes (DRI's) que definem recomendações e requerimentos de vitaminas, minerais e macronutrientes para populações em todas as faixas etárias. Estas recomendações são um conjunto de valores de

referência para ingestão de nutrientes a ser utilizado no planejamento e na avaliação de dietas de indivíduos e de populações saudáveis, visando substituir as recomendações publicadas anteriormente. Assinale a alternativa incorreta:

- a) Para crianças de 6 a 23 meses, há a sugestão da pirâmide infantil, proposta pelo Guia Alimentar para Crianças Menores de Dois Anos, desenvolvido pelo Ministério da Saúde. Nela, o porcionamento sugerido é suficiente para a adequação nutricional nesta faixa etária, envolvendo macro e micronutrientes.
- b) Na adolescência, os requerimentos de proteínas (para a manutenção do crescimento), ferro (pelo rápido crescimento e aumento da massa muscular, do volume sanguíneo, das enzimas respiratórias e pela menarca nas meninas), cálcio (devido ao aumento da retenção de cálcio para formação da massa óssea) e vitaminas A (pela estreita correlação com o crescimento) e vitamina C (pela atuação na função normal dos osteoclastos) estão aumentados em função do intenso crescimento característico desta fase.
- c) O cálcio, presente no leite, participa como elemento estrutural do grupo heme na hemoglobina e taxas diminuídas interferem no metabolismo aeróbico. Os principais sintomas são sonolência, taquicardia, cefaleia, alteração das funções cognitivas, parestesias, redução da função leucocitária, podendo levar à morte.
- d) Mortalidade relacionada a doenças digestórias, câncer, tuberculose, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e outras está associada a índices de IMC muito baixos, por outro lado, valores mais altos de IMC estão associados com doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão e também alguns tipos de câncer.
- e) As alterações relacionadas ao envelhecimento (sensoriais, digestivas, metabólicas, psicológicas/afetivas e sociais) têm relação direta com o estado nutricional, principalmente pelas modificações alimentares impostas pelas patologias e pelas condições do organismo.